

## **CARTA DE APOIO DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE AO PROCESSO DE DISCUSSÃO DO PDVISA**

Desde março de 2005 está em curso a formulação de um Plano Diretor de Vigilância Sanitária, em conformidade à deliberação da I Conferência Nacional de Vigilância Sanitária, tendo em vista o fortalecimento da área. Este Plano pretende conferir maior visibilidade e incremento de poder de ação à Vigilância Sanitária, buscando ressaltar os compromissos e as grandes metas da área perante à sociedade, explicitando assim a sua função como instrumento de gestão e de transformação.

Além de expressar o conteúdo do relatório da Conferência, a sua construção deve abranger um amplo processo democrático e participativo envolvendo todas as esferas de gestão, uma vez que a implementação das ações de Vigilância Sanitária é uma tarefa política que requer esforço de articulação em todas as esferas de gestão do SUS.

É importante destacar a complexidade do campo de atuação da Vigilância Sanitária, delimitado por um amplo espectro de conceitos e determinações, que precisa ser trabalhado pelas diversas instâncias, para a melhoria da efetividade de suas ações:

- a) as práticas de vigilância sanitária têm seu papel operativo específico de promoção e proteção à saúde das pessoas, visando à qualidade de vida da população, por meio de ações apoiadas normativa, jurídica, técnica e cientificamente.
- b) implica na construção da intersetorialidade e interinstitucionalidade no âmbito de diversas áreas saúde, da esfera pública e da sociedade civil.
- c) o vínculo da vigilância sanitária com o contexto relacionado ao desenvolvimento econômico e dos processos contemporâneos da internacionalização de mercados: na economia, na política, na tecnologia, na comunicação e no Direito.
- d) a necessidade que cada instância de gestão se relacione com esse contexto, assumindo as especificidades loco-regionais, estaduais e nacionais, visto que os instrumentos que operam as práticas de vigilância sanitária são constantemente modificados por essa realidade em transformação.

Desta maneira, a discussão de um Plano Diretor de Vigilância Sanitária tem um papel político, estratégico e pedagógico importante, na medida em que se configura como um instrumento de reafirmação da Vigilância Sanitária no campo da Saúde Pública, devendo ser trabalhado dentro dos princípios e diretrizes do SUS e do Pacto pela Saúde 2006.

Nesse sentido, a Comissão Intergestores Tripartite apóia o processo de discussão do Plano Diretor de Vigilância Sanitária nas esferas federal, estadual e municipal, por entender que a concretização deste Plano contribuirá para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.